

informe

INFORMATIVO INTERNO MENSAL DO INSTITUTO NACIONAL
DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA
ANO XXII | Nº 360 | JUNHO 2017

INCA
30
anos

Tabaco: uma ameaça ao desenvolvimento

No Dia Mundial
sem Tabaco, nova
campanha é lançada e
estudo inédito revela a
carga dos gastos com o
tabagismo no país
Págs. 4 e 5



EXPOSIÇÃO SOBRE INICIATIVAS AGROECOLÓGICAS E DEBATE FORAM
PROMOVIDOS PELO INCA NO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Págs. 6 e 7

CARTA AO LEITOR

Pela primeira vez, o INCA celebrou o Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho, com um debate e o lançamento de uma exposição com fotos de iniciativas agroecológicas. O evento mobilizou o público a refletir acerca de práticas sustentáveis e sua relação com a prevenção do câncer e também contou com oficinas de aproveitamento de resíduos, reciclagem de papel e arteterapia. Leia a matéria na página 6 e 7.

Uma das atitudes sustentáveis do Instituto é a preocupação com os resíduos produzidos pelos hospitais e prédios administrativos da instituição. Nesse sentido, a Comissão de Gerenciamento de Resíduos tem realizado treinamentos para as diversas áreas sobre o correto descarte e destino de cada material. O resultado dessa conscientização foi uma diminuição significativa dos resíduos em um ano, que acarretou na redução de custos para o INCA. Veja na página 8.

Na página 4 e 5, leia matéria sobre as comemorações do Dia Mundial Sem Tabaco. Em solenidade, foi apresentada pesquisa inédita que aborda os gastos no Brasil com despesas médicas e perda de produtividade devido às doenças causadas pelo uso do cigarro, em comparação ao que se arrecada com impostos sobre o produto. Já na página 8, o tema é a celebração em todo o Instituto ao Dia do Enfermeiro. Além da ação principal - a 78ª Semana Brasileira de Enfermagem -, as equipes de Enfermagem promoveram atividades para homenagear os profissionais da área.

Uma enquete que auxiliará na elaboração das diretrizes para o diagnóstico do mesotelioma, da qual a sociedade pôde participar entre os dias 10 e 29 de maio, é assunto da página 5. A doença é um tipo de câncer raro e grave relacionado à exposição ao amianto. Saiba mais na página 3.

Boa leitura!



CURTAS

Um curso em formato de *Media Training* foi oferecido aos porta-vozes da instituição que atendem à imprensa regularmente. A empresa Diagrama Comunicações, que presta serviço de Assessoria de Imprensa ao INCA, organizou o treinamento para 30 profissionais no dia 9 de maio. Foram apresentados os fundamentos teóricos do jornalismo e realizados exercícios práticos que simularam uma situação real de entrevista para a imprensa.

Pela primeira vez em 12 anos, uma resolução específica sobre a prevenção e o controle do câncer foi negociada em uma Assembleia Mundial da Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS). A edição de 2017 do evento, realizada em Genebra, na Suíça, entre os dias 22 e 31 de maio, contou com a presença do ministro da Saúde, Ricardo Barros, e da diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho. O encontro é o maior foro de discussão em saúde pública do mundo e reúne os 194 países membros da OMS com o objetivo de debater temas emergentes da saúde mundial.

O INCA organizou, com o apoio da Liga Portuguesa Contra o Cancro, o seminário *Tabagismo nos Países de Língua Portuguesa* como parte da programação do 7º Congresso Europeu Tabaco ou Saúde, que aconteceu este ano na cidade do Porto, em Portugal. Durante o evento, a Secretaria Executiva da Comissão Nacional para Controle do Tabaco (SE-Conicq/INCA) apresentou a experiência brasileira com a gestão e governança da Política Nacional de Controle do Tabaco, além dos atuais avanços e desafios na implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco.

Raquel Amorim e Alessandra Evangelista, da Coordenação de Gestão de Pessoas, apresentaram como pôster em rodas de conversa o projeto *Diálogos em Movimento - a Gestão de Pessoas vai até você!* no 3º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde, promovido pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva em Natal, entre os dias 1 e 4 de maio. Também coordenam o projeto os servidores Georgina Simião e Marcos Teixeira.

informe INCA

Ano XXII | N°360 | JUNHO 2017
Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta (Agência Comunicar). Revisão: Alessandra Olinda (Agência Comunicar). Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Anna Clara Lourenço, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Lorena Gomes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Mariana Baptista, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos e Thamires Santos. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Diagramação e prod. gráfica: Patrícia Cunha e Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso e Letícia Faver (Agência Comunicar). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Cyntia Biliheiro (Detecção Precoce); Hildelaine Santos (Ensino); Neuza Cesária da Motta e João Henrique da Rocha (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Santos (HC IV); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Micheli Souza (HC II) e Thiago Petra (Direção-Geral).



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Ministro da Saúde participa pela primeira vez do Consinca

Em 17 de maio, o INCA sediou a primeira reunião do Conselho Consultivo do INCA (CONSINCA) do ano de 2017. O evento contou com a presença do ministro da saúde, Ricardo Barros, junto à diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho. Destaca-se que pela primeira vez, em seus 25 anos de existência, um ministro de Estado participa desta reunião. Esse fato demonstra a importância do Conselho para o INCA/Ministério da Saúde.

Aproveitando a oportunidade de sua visita ao INCA, junto com o Secretário de Atenção à Saúde, Francisco de Assis, o ministro da Saúde realizou uma reunião com a participação da Direção Geral do INCA, do Instituto Nacional de Cardiologia (INC), do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO), da direção do Departamento de Gestão Hospitalar (DGH) e dos diretores dos seis hospitais federais do Rio de Janeiro. O ministro reuniu-se também com a direção da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).



Ricardo Barros esteve presente no Conselho Consultivo do INCA



Reunião com as direções dos institutos e hospitais federais do Rio de Janeiro e com o Departamento de Gestão Hospitalar

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Enquete auxilia na elaboração de diretrizes para diagnóstico do mesotelioma

O INCA, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) e a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do Sistema Único de Saúde (Conitec), realizou, entre os dias 10 e 29 de maio, uma enquete com o objetivo de receber sugestões e opiniões para a elaboração das Diretrizes Diagnósticas do Mesotelioma Maligno de Pleura. A ideia é estimular a participação da sociedade desde a primeira etapa de construção do documento, permitindo o levantamento dos aspectos mais relevantes sobre o assunto. Os resultados embasarão a estruturação de perguntas clínicas, que serão objeto de busca na literatura científica.

O mesotelioma, um tipo de câncer raro, relacionado à exposição ao amianto, desenvolve-se principalmente sobre as membranas serosas (que revestem cavidades do corpo), atingindo em 81% dos casos a pleura (pulmão), em 15% das ocorrências, o peritônio (abdômen) e em 4%, o pericárdio (coração). As Diretrizes preveem a recomendação e padronização de procedimentos para a correta identificação da doença.

De acordo com Ubirani Otero, responsável pela Unidade Técnica de Exposição Ambiental, Ocupacional e Câncer do Instituto, o segundo passo será avaliar as contribuições para julgar sua pertinência. “Vamos oficializar um grupo elaborador com representantes de várias instituições parceiras para dar andamento às Diretrizes. As próximas reuniões estão agendadas para os dias 4 e 5 de julho em São Paulo, financiadas e apoiadas pelo Ministério Público do Trabalho”, disse Ubirani.

As Diretrizes contarão com três eixos: clínico, de imagem e patológico. Respectivamente, cada eixo responde a questões relativas à anamnese (histórico de sintomas relatados pelo paciente), aos exames recomendados e aos testes para confirmação do diagnóstico. Participam do grupo pesquisadores, pneumologistas, radiologistas e patologistas de diversas instituições públicas com experiência nesse tema. “Queremos ser assertivos no diagnóstico para que possamos descobrir o número real de pessoas que adoece e perdem suas vidas devido ao mesotelioma. Trata-se de uma doença grave: mais de 80% dos acometidos morrem nos primeiros 12 meses”, revelou.

⊕ NO PORTAL DO INCA NA INTERNET:

Assista aos vídeos da campanha e veja mais informações sobre a data em <http://www.inca.gov.br/dia-mundial-sem-tabaco/> Em matéria publicada no dia 5 de junho em www.inca.gov.br, em *Comunicação e Informação, Agência de Notícias*, confira os dados do estudo inédito divulgado no Dia Mundial Sem Tabaco.

Ubirani Otero explica a importância do tema



Gastos com o tabagismo somam quase 57 bilhões de reais por ano

Uma pesquisa apresentada durante evento em comemoração ao Dia Mundial Sem Tabaco 2017, no dia 31 de maio, revelou que, todos os anos, R\$ 56,9 bilhões são gastos pelo Brasil com despesas médicas e em perda de produtividade provocadas pelo tabagismo. Em contrapartida, o País arrecada anualmente apenas R\$ 13 bilhões em impostos sobre a venda de cigarros, ou seja, esse valor cobre somente 23% dos gastos com os males causados pela epidemia do tabaco. “Esse é um dia histórico, porque colocamos por terra um dos principais argumentos da indústria do tabaco – o de que ela gera empregos [renda]”, disse Tânia Cavalcante, secretária executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ), durante o evento, que aconteceu no prédio-sede do INCA.

O tema escolhido este ano pela Organização Mundial da Saúde como foco do Dia Mundial sem Tabaco foi *Tabaco: uma ameaça ao desenvolvimento*. Os dados inéditos apresentados no evento são da pesquisa *Carga de doença atribuível ao uso do tabaco no Brasil e potencial impacto do aumento de preços por meio de impostos*, documento técnico elaborado pelo Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria (IECS), da Argentina, com apoio do INCA, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Também foi lançada campanha publicitária com o slogan: *O cigarro mata*, criada em parceria pelas áreas de Comunicação Social e de Controle do Tabagismo do INCA, Secretaria Executiva da CONICQ e Publicidade do Ministério da Saúde.

Ainda na solenidade, foram apresentados os dados sobre tabagismo da pesquisa *Vigilância sobre Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel): de 2006 a 2016*, segundo os quais a prevalência de fumantes nas capitais brasileiras caiu em 35% (de 15,7%, em 2006, para 10,2% em 2016). “O Brasil, entre 195 países, foi o que mais reduziu a prevalência de fumantes”, disse a professora da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e colaboradora da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, Fátima Marinho.

De acordo com a economista e pesquisadora do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, Marcia Pinto, co-autora da pesquisa sobre a carga econômica das doenças atribuíveis ao tabaco, “uma das medidas mais efetivas, se não ‘a’



Depoimento de Malga Di Paula, viúva de Chico Anysio, lançou a campanha *O cigarro mata*



O estudo despertou interesse da imprensa

[/minsaude](#) [/minsaude](#)
[/minsaude](#) [/MinSaudeBR](#)

“O cigarro tirou de mim o meu amigo, o meu pai, o meu chão, tirou uma referência de vida.”

Adilson Luis Domingues
 Perdeu o pai com enfisema pulmonar.

SAIBA COMO PARAR DE FUMAR.
 Acesse: inca.gov.br/diamundialsemtabaco

Uma das peças da mobilização

mais efetiva para a redução no número de fumantes, foi o aumento da tributação do cigarro a partir de 2011”.

Para tornar os cigarros mais palatáveis principalmente à primeira experimentação e atrair novos fumantes, a indústria do tabaco usa aditivos que conferem sabor e aroma aos cigarros. Por meio da Confederação Nacional da Indústria, foi impetrada uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que proíbe o uso desses aditivos. “A relatoria do caso está com a ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal. Estamos tentando sensibilizar o Supremo [sobre a importância da manutenção da resolução da Anvisa]”, disse o ministro da Saúde, Ricardo Barros, que participou do evento por videoconferência.

A diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, citando dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), lembrou que o tabagismo é uma doença pediátrica, uma vez que ele “captura” crianças e adolescentes pela experimentação. Além disso, é um mal que atinge particularmente a renda dos mais pobres. “Cerca de 0,92% da renda mensal de um assalariado”, o equivalente ao que ele gasta com educação, “é gasto com cigarro”. O evento foi encerrado com um emocionante depoimento de Malga Di Paula, viúva do humorista Chico Anysio, morto em 2012 vítima de

enfisema pulmonar após muitos anos como fumante. Sua apresentação abriu a campanha publicitária *O cigarro mata*, que mostra, de forma direta e impactante, a dor dos que perderam seus entes queridos para o tabagismo.

ISAGS discute os custos do tabagismo para os sistemas de saúde

O Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde (Isags) realizou em sua sede, no dia 1º de junho, debate com o tema *Dia Mundial sem Tabaco – Os custos para o desenvolvimento na América do Sul*. Moderado pelo especialista em Determinantes Sociais da Saúde do Instituto, Francisco Armada, o evento contou com a participação de organismos regionais e com a apresentação da pesquisa *Carga de doença atribuível ao uso do tabaco no Brasil e potencial impacto do aumento de preços por meio de impostos*.

Além destes eventos, o Dia Mundial sem Tabaco foi comemorado pelos estados brasileiros que fazem parte do Programa Nacional de Controle do Tabagismo. Podem ser destacados seminários organizados pelas secretarias estaduais e municipais de saúde no Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais que contaram com a presença da chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA, Valéria Cunha.



Os participantes entraram em contato com as flores por meio da técnica Ikebana Sanguetsu

Alternativas de produção agrícola e exposição fotográfica marcam o Dia Mundial do Meio Ambiente

As potencialidades da agroecologia e o desenvolvimento sustentável em suas relações com a prevenção do câncer foram os temas do debate *Saúde, Sustentabilidade e Agroecologia – Interfaces e Desafios*, promovido pelo INCA no Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho. A data foi instituída em 1972 durante a Conferência de Estocolmo, a primeira em nível mundial a tratar da preservação ambiental. Representando a Comissão de Sustentabilidade do INCA, Gilda Leal ressaltou ser a primeira vez que a instituição comemora esse dia e a importância do assunto para a saúde pública. Na ocasião, a Unidade Técnica de Exposição Ambiental, Ocupacional e Câncer e o Serviço de Comunicação Social lançaram a exposição fotográfica *Caminhos da Agroecologia: cultivando a vida*, apresentada pela tecnóloga da Unidade Fernanda Nogueira. A mostra ficou aberta à visitação para público interno e externo até o dia 9 de junho, no hall do auditório do 8º andar, no prédio-sede da instituição. A exposição conta com imagens registradas em seis territórios do estado do Rio de Janeiro e pretende contribuir para aumentar a visibilidade das iniciativas agroecológicas, sua relevância na produção de alimentos e na boa saúde dos trabalhadores do campo e da cidade, além da resistência ao agronegócio.

“Acreditamos que é possível cultivar alimentos sem uso de venenos que contaminam todo o ecossistema, incluindo os seres humanos, em especial os trabalhadores que manipulam diretamente esses agentes potencialmente cancerígenos”, declarou Ubirani Otero, responsável pela Unidade Técnica. Segundo ela, a disseminação da informação quanto ao uso dos agrotóxicos e das doenças associadas tem sido feita pelo Instituto desde 2012. Para Ubirani Otero, há alternativas para o uso de venenos, cujo uso tem causado uma série de doenças, inclusive o câncer.

Eduardo Franco, coordenador de Prevenção e Vigilância, lembrou do lançamento do posicionamento do INCA acerca dos agrotóxicos, divulgado em 2015, que deu destaque à

saúde pública e ao apoio à agricultura agroecológica e à produção orgânica de alimentos como alternativa viável. “A magnitude das doenças causadas pelo uso indevido de agrotóxicos é subestimada, porém, os dados levantados são suficientes para a adoção dos modelos agrícolas alternativos”, defendeu.

Dona Noêmia, produtora agroecológica, parabenizou o INCA pela exposição fotográfica. “Foi um trabalho de uma delicadeza que acrescentou muito nas nossas vidas, isso faz a gente viver melhor e sonhar em ter um mundo melhor. Convido todos a irem no 5º distrito de São João da Barra para conhecer nossa produção”.

Debate

No debate *Saúde, Sustentabilidade e Agroecologia – Interfaces e Desafios*, Juliana Casemiro, professora da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e membro da Secretaria Executiva do Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, afirmou que é preciso pressionar o poder público para a construção de um sistema alimentar que seja social e culturalmente justo, economicamente viável e ambientalmente sustentável. A representante da Campanha Permanente Contra Agrotóxicos e pela Vida, Nívia Silva, disse ser um salto importante a expertise ampliada promovida pelo INCA, que envolve responsabilidade social, ecológica e com a saúde pública. “Principalmente entendendo alimentação como um direito humano, não só do ponto de vista biológico, mas também político e cultural”, explicou.

A representante da Companhia Municipal de Limpeza Urbana do Rio de Janeiro (Comlurb), Carla Assad, destacou que tudo impacta numa proposta final, que é o lixo, e respondeu à pergunta sobre logística reversa de eletrônicos. “Seria interessante devolvermos itens inutilizados para as empresas nas quais compramos”, refletiu. Dioclécio Luz disse que o Ministério do Meio Ambiente, o qual estava representando, está preocupado em ter uma postura mais

horizontal. “Precisamos encontrar respostas para perguntas como: se o Brasil é campeão mundial em uso de agrotóxicos para produção em larga escala, como ainda tem alguém passando fome na rua?”. O debate foi moderado pela jornalista e diretora da revista Plurale, Sonia Araripe,

Oficinas

A empresa Ecobé realizou as oficinas *Atitudes sustentáveis na gestão de resíduos e reciclagem de papéis*, ensinando sobre o descarte correto do lixo domiciliar

e as diversas poluições ambientais. A Ecobé Projetos Pedagógicos é uma empresa de educação centrada no ensino de ciências naturais e projetos de educação ambiental. A técnica Ikebana Sanguetsu foi ensinada na oficina de arranjo de flores, que tem o objetivo de trabalhar a elevação da espiritualidade por meio do contato com flores, criando um ambiente de harmonia e arte. Na mesma oficina, foi apresentado um método agrícola para o cultivo natural de alimentos, com o conceito de que a fertilização do solo consiste em fortalecer determinados nutrientes e vivificá-lo.

Imagens revelam a agroecologia como fonte de vida

A exposição fotográfica *Caminhos da Agroecologia: cultivando a vida* reflete a produção de alimentos saudáveis, a relação com a terra na formação de uma identidade sociocultural, o papel da mulher no campo e alternativas para comercialização dos produtos (como feiras de agricultura familiar e agroecológicas) no estado do Rio de Janeiro.

O trabalho foi realizado por meio de parceria entre a Unidade Técnica de Exposição Ambiental, Ocupacional e Câncer e o Serviço de Comunicação Social do INCA. As equipes das áreas foram até os territórios de Casimiro de Abreu, Guapiaçu, Teresópolis, São João da Barra, Campos dos Goytacazes e Paraty-Ubatuba. O resultado foi uma série de imagens que revelam as contradições entre a coexistência de dois modelos de produção agrícola e as potencialidades da agroecologia como fonte de vida, saúde e equilíbrio socioambiental.

⊕ **NA INTRANET:** O INCA está em negociações com espaços para que a exposição seja montada em outras locações. Quem quiser vê-la pela Internet pode acessá-la pelo Portal do INCA. O link está disponível na matéria sobre o evento publicada em Comunicação e Informação, Agência de Notícias, Notícias no dia 6 de junho.



Equipe que trabalhou no projeto, incluindo os fotógrafos Carlos Leite e José Antônio Campos (à frente na foto). Abaixo, fotos da exposição.



Comissão mostra diminuição de resíduos no INCA

Segundo o manual do Consórcio Brasileiro de Acreditação, um hospital precisa ter um programa de qualidade e segurança do paciente que, entre outros quesitos, visa a implementação de melhorias sustentáveis. Fábio Miranda, chefe do Serviço de Controle Interno e Gestão da Qualidade do INCA, explica que os capítulos relacionados a ações de sustentabilidade incluem questões sobre resíduos, preservação de ambiente, tecnologias obsoletas, recursos materiais, entre outros. “A instituição precisa manter planos que se preocupem com os aspectos legais relativos a estas áreas”, destacou.

No INCA, a Comissão de Gerenciamento de Resíduos cumpre esse papel. A equipe, que conta com 12 integrantes, responsáveis pela Gestão de Resíduos, desenvolveu um Plano de Gerenciamento de Resíduos para cada unidade do Instituto, que se encontra disponível na Intranet no Sistema Normatiza. A Comissão, em parceria com a Coordenação de Ensino, vem aprimorando a elaboração de seu segundo curso a distância a fim de capacitar desde gestores e o pessoal da área assistencial até auxiliares de serviço geral sobre o adequado descarte e destino final. O aprendizado será oferecido com base no conhecimento sobre a segregação dos diferentes tipos de resíduos gerados no Instituto: comuns, infectantes ou biológicos, químicos, radioativos e recicláveis.

Gilda Leal, que recém assumiu a coordenação da Comissão Geral de Resíduos do INCA, divulgou dados dos últimos anos que revelaram uma redução significativa dos resíduos produzidos pelo Instituto. Em um ano, de janeiro de 2015 a janeiro de 2016, o resíduo comum não reciclável (como luvas, gazes, algodões e qualquer resíduo não contaminado ou que possa provocar acidentes) teve redução de 5,9%, o que representa 2.901 contêineres com capacidade para 240 litros. “O prédio da Divisão de Anatomia Patológica e o da Pesquisa juntos produzem isso em um ano. O valor pago à empresa terceirizada de coleta desse



Equipe que gerencia os resíduos do Instituto conta com representante em cada unidade

tipo de resíduo foi reduzido em mais de 23 mil reais”, disse Gilda. O resultado foi obtido com a implementação da coleta seletiva no INCA junto com a Companhia de Limpeza Urbana (Comlurb), conforme determinação do Decreto nº 5.940/2006, que institui a separação dos resíduos recicláveis e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.

Sobre o comportamento do resíduo infectante, aquele com agentes biológicos que apresentam risco de infecção, a redução dos últimos três anos, de 2013 a 2016, foi de 22,6%, o que representa 6.579 contentores de 240 litros e 138 mil reais a menos de custo. O resíduo químico, que pode causar maior dano ao meio ambiente e à saúde pública, em um ano contou com 5,4% de diminuição, que são 3.033 quilos desse tipo de lixo e quase 15 mil reais economizados pela instituição.

Estes resultados positivos podem ser atribuídos à mudança de hábitos, incluindo a diferenciação do tipo de resíduo no momento de seu descarte e a interpretação correta do que determina a resolução RDC nº 306, que dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

ENSINO

Nova edição do livro *ABC do Câncer* é lançada

O INCA acaba de lançar a terceira edição revista e atualizada do livro digital *ABC do Câncer – Abordagens básicas para o controle do câncer*. Em uma linguagem simples, dinâmica e de fácil compreensão, a publicação traz vídeos e hiperlinks, fornecendo informações básicas e objetivas de forma interativa sobre os principais aspectos do câncer (definição, prevenção, tratamento, epidemiologia e políticas públicas).

Atualmente, o câncer é um dos problemas de saúde pública mais complexos que o sistema de saúde brasileiro enfrenta, dada a sua magnitude epidemiológica, social e econômica. Por isso, a Coordenação de Ensino do INCA (COENS) elaborou o curso com o mesmo título do livro, tendo como público-alvo estudantes e profissionais da área da saúde, não especialistas em oncologia, com o objetivo de compartilhar o conhecimento da instituição com quem atua ou atuará nas áreas de gestão, ensino, pesquisa e assistência. Esse público colabora na construção de políticas públicas e na prevenção, detecção precoce.



Versão conta com linguagem simples, dinâmica e de fácil compreensão

➕ **NA INTERNET:** Faça o *download* do livro em www.inca.gov.br, no link Publicações.

78ª Semana Brasileira de Enfermagem aborda as boas práticas da profissão

A 21ª Semana de Enfermagem do INCA aconteceu paralelamente

Com o tema “Boas práticas de enfermagem e a construção de uma sociedade democrática”, a 78ª Semana Brasileira de Enfermagem e 21ª Semana de Enfermagem do INCA teve o objetivo de debater e confraternizar com a categoria, promovendo a troca de experiências e conhecimento científico. Enfermeiros, técnicos e auxiliares de Enfermagem puderam participar, nos dias 16, 18 e 19 de maio, de palestras, rodas de conversa e da posse da primeira Comissão de Ética de Enfermagem do INCA. O evento, organizado pela Área de Ensino de Enfermagem e pela Comissão de Ensino de Enfermagem, percorreu as unidades assistenciais do Instituto.

A mesa de abertura contou com a diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho; o coordenador de Ensino, Mauro Musa Zamboni; a presidente da Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica, Cristiane Vaucher; a presidente da Associação Brasileira de Enfermagem do Rio de Janeiro (Aben/RJ), Sônia Acioli de Oliveira; a supervisora da Área de Ensino de Enfermagem do INCA, Ana Paula Kelly, e com a chefe da Divisão de Enfermagem do HC III, Alessandra Sampaio Pimenta, representando as Divisões de Enfermagem do Instituto.

A diretora-geral do INCA destacou que preza, admira e confia no trabalho da Enfermagem em uma instituição de saúde. “A área, de forma geral, incluindo enfermeiros e equipe técnica,



Evento contou com posse da primeira Comissão de Ética de Enfermagem da instituição

tem por essência o cuidado ao ser humano, seja de forma individual, na família ou na comunidade. São pessoas que desenvolvem importantes ações por meio desse cuidado, que deve ser aprimorado. Responsabilizam-se pelo conforto e acolhimento dos pacientes”, ressaltou Ana Cristina Pinho. Ainda na conferência de abertura, Sônia Acioli de Oliveira declarou que a Enfermagem é uma prática social, uma ciência que se intitula arte.

Durante a cerimônia de posse da primeira Comissão de Ética em Enfermagem do INCA, o coordenador de Assistência, Gélcio Quintella Mendes, afirmou que a votação foi uma oportunidade para que a equipe de enfermagem pudesse definir quem são seus representantes de forma aberta, clara e democrática. “Defendo o conceito da unificação e da aproximação das unidades. Existem as peculiaridades e as especificidades de cada uma, que devem ser respeitadas, mas o profissional INCA faz parte de uma estrutura muito maior que só aquele andar, enfermaria ou ambulatório em que atende. Nesse movimento, estamos sendo agraciados com uma comissão de ética única e plural, porque traz pessoas de todas as unidades”, discursou.

Maria Antonieta Rubio Tyrrell, presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro, foi encarregada de dar a posse aos eleitos. “Uma profissão sozinha não faz nada sem um grupo integrado, que saiba compartilhar de saberes e práticas para o bem-estar da população”, concluiu.

Dia do Enfermeiro é comemorado nas unidades

No encerramento da semana, a Divisão de Enfermagem do HC II, em parceria com a Educação Continuada, exibiu, em 19 de maio, um vídeo com depoimento de pacientes, contendo homenagens a todos os enfermeiros e técnicos de Enfermagem que atuam na unidade. Também foram apresentadas ações exitosas desenvolvidas pela equipe.

No HC IV, o encontro *Vida em Harmonia: prazer no cuidado* celebrou a data. “Eventos como esse permitem que recarreguemos nossas energias para que consigamos nos manter na luta diária pelo cuidado que almejamos”, disse a diretora da unidade, Germana Hunes. A musicoterapeuta da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Leila Brito Bergold realizou uma atividade lúdica para reflexão sobre a importância do trabalho em equipe. “A gente precisa fazer ciência, mas igualmente cuidar de nós mesmos”, destacou Leila. Uma tarde de beleza com limpeza de pele facial, maquiagem, sobrancelha e massagem também foi oferecida aos enfermeiros e técnicos do hospital.

Musicoterapeuta Leila Brito Bergold levou reflexão sobre o cuidado de quem presta assistência



No HC III, comemoração foi em um *coffee break* no dia 18 de maio, no Palácio de Cristal, que reuniu os profissionais de Enfermagem da unidade. No dia 12 de maio, o Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) promoveu palestra com dinâmica de grupo, seguida de um *coffee break*. A enfermeira do HC IV Angela Santos abordou o tema *Cuidados: o exercício profissional da Enfermagem*.

EVENTOS

INCA apoia curso sobre Lei Anticorrupção promovido pela CGU

Organizado pela Controladoria Geral da União (CGU), com assistência da Assessoria Disciplinar do INCA, o curso *Lei Anticorrupção – Responsabilização Administrativa de Pessoa Jurídica* orientou servidores de diversos órgãos do Poder Executivo Federal a respeito das inovações trazidas por leis federais, para compreensão do atual sistema brasileiro de combate à corrupção. Além disso, visou capacitar os profissionais que irão trabalhar com os processos de responsabilização administrativa de pessoas jurídicas. A ação foi promovida entre os dias 29 e 31 de maio, nas instalações do INCA, e teve como principal objetivo esclarecer a Lei Federal nº 12.846/2013, que entrou em vigor em 29 de janeiro de 2014, bem como o Decreto Federal nº 8.420/2.015 e demais atos normativos, que têm repercutido no País devido à perspectiva de responsabilização de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública.



Ações preventivas e resolutivas para inibir a prática de atos ilícitos foram alguns dos temas abordados

“Nossa instituição zela pela saúde da população e o combate contínuo à corrupção faz com que seja observado o direito fundamental à vida”, ressaltou, na abertura, a diretora-geral, Ana Cristina Pinho. A coordenadora-geral de Responsabilização de Entes Privados da CGU, Aline Cavalcante, fez um pronunciamento de Brasília, por meio de videoconferência. Os instrutores Michel Cunha Tanaka e Carla Cristina Gomes Arede ministraram o curso durante os três dias. Foram apresentados os âmbitos de responsabilização de corrupção no Brasil, nas esferas Penal, Cível e Administrativa, os eixos normativos sobre a responsabilização da pessoa jurídica e o foco no viés econômico e financeiro da corrupção. O evento foi encerrado pela corregedora-geral do Ministério da Saúde e também integrante dos quadros da CGU, Jussara Santos Mendes, com a participação do corregedor setorial de Saúde da CGU Daso Coimbra.

ADMINISTRAÇÃO

1º Encontro sobre Práticas de Fiscalização de Contratos

Fiscais de contratos do INCA participaram, no dia 18 de maio, do *1º Encontro sobre Práticas de Fiscalização de Contratos*, promovido pela Coordenação de Administração (COAD) no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede da instituição. O objetivo do curso foi incentivá-los a conhecer e utilizar a Instrução Normativa MPOG nº 02/2008, que dispõe sobre regras e diretrizes para a contratação de serviços, continuados ou não, e demais legislações atualizadas sobre o tema, em consonância com a Lei nº 8.666/93.

“O evento ocorreu por demanda do INCA, oriunda de um trabalho que teve início em 10 de março na COAD, em que vários pontos que contextualizam a fiscalização foram colocados para nós como necessidade. Criamos, então, uma série de encontros para abordar essas questões”, disse Andrea Barros, coordenadora de Administração Geral.

Lidiane da Silva Marques, professora da Escola de Administração Fazendária (Centrasaf), deu aula sobre a *Harmonização de teoria e práticas relativas à fiscalização de*



A gestão de contratações públicas foi assunto do evento

contratos administrativos. “O processo de contratação pública é constituído pelo planejamento do que se quer contratar, a seleção da melhor proposta e, por fim, a execução e gestão do contrato propriamente dito”, orientou Lidiane.

+ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Acesse a Instrução Normativa MPOG nº 02/2008.

Férias serão programadas pelos próprios servidores via Internet

Para facilitar o agendamento de férias, a Coordenação de Gestão de Pessoas do INCA tem previsão de implantar o sistema Férias Web do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão até janeiro de 2018. “As pessoas poderão, via internet, programar, alterar e acompanhar a solicitação”, conta Camilla Allievi, chefe do Serviço de Benefícios, Controle de Frequência e Cadastro Funcional (SEBENC).

Camilla Allievi explica que, com a mudança, ficará mais simples verificar o andamento da marcação ou alteração de férias. A ferramenta também minimizará o uso de papel, gerando economia de recursos públicos.

O agendamento das férias, que serão homologadas pelas chefias imediatas, será via Sistema Integrado de

Gestão de Pessoas (Sigepe), com a mesma senha já cadastrada “Não haverá necessidade da intervenção da área de Gestão de Pessoas, que apenas receberá a confirmação das datas. Esta medida tornará o processo mais ágil e eficaz”, comemora Camilla.

Antes de marcar as férias, os servidores devem procurar as chefias e definir os períodos de gozo, respeitando as demandas de cada área. O sistema entrará em funcionamento no INCA a partir de 2018. Em 2017, permanece o procedimento atual, em que o profissional acorda com a chefia a data das suas férias e é redigido um memorando com as datas de férias dos servidores, posteriormente encaminhado ao SEBENC ou aos núcleos de Recursos Humanos das unidades.



SEBENC implantará sistema em 2018



DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Indicado por **por Péter Tavares**, assistente em Ciência e Tecnologia do Serviço de Engenharia Clínica.



“A OrquidaRio, sociedade civil sem fins lucrativos que promove o estudo e a cultura das orquídeas, dará palestras sobre o cultivo de orquídeas em suas duas exposições das flores nos próximos meses. De 7 a 9 de julho, será no Museu da República, no Catete, e de 1 a 3 de setembro, no Orquidário do Jardim Botânico.”



GALERIA INCA

Envie suas fotos para informeinca@inca.gov.br.

Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **amigos**, em homenagem ao Dia do Amigo, comemorado em 20 de julho.



TEMA: BEBÊS | Enviada pelo chefe do Serviço de Compras, Leandro Sbano Leal, na foto com sua filha Lis.

ORGULHO DE SER INCA

Ana Lúcia Amaral Eisenberg
Chefe da Seção de Diagnóstico
Clínico-Morfológico

Formada pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e há 41 anos atuando como servidora pública, há 36 anos no INCA, a chefe da Seção de Diagnóstico Clínico-Morfológico, Ana Lúcia Amaral Eisenberg, fez residência em Patologia no Hospital Antônio Pedro, da UFF. No Instituto foi contratada pela Campanha Nacional de Combate ao Câncer, em fevereiro de 1981. Em 1982, foi aprovada no concurso do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps), mas trouxe sua matrícula para o INCA logo em seguida. Na Seção de Diagnóstico Clínico-Morfológico seu papel é confirmar o diagnóstico de câncer do paciente que chega à instituição. Ana Lúcia também coordena a Residência Médica em Patologia e é responsável pelo setor de codificação e registro de tumores, que auxilia pesquisadores da instituição por possuir catalogados todos os tipos de câncer diagnosticados pelo Instituto desde 1996.

“Outra experiência que tive no INCA foi ter trabalhado com os Registros de Câncer, tanto os Hospitalares quanto os de Base Populacional, na Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev). Para isso, fiz meu mestrado e doutorado em Epidemiologia, na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e, atualmente, presto consultoria ao órgão. No Instituto, pude estudar outras áreas além da qual atuo. É por toda essa história, quase que de uma vida inteira, que eu adoro essa instituição desde o começo. Sempre quis trabalhar no INCA e quando cheguei foi paixão à primeira vista. Tinha dúvidas sobre continuar a atuar em Patologia, mas gostei da Oncologia e dos ótimos profissionais que encontrei aqui. O INCA foi um encanto pra mim e é até hoje.”



O INCA quer conhecer você!
e publicar o que você quer ler

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

EM BREVE

Físicos, físicos médicos, médicos, engenheiros clínicos, biomédicos e nucleares, e profissionais de informática poderão participar, no dia 10 de novembro, do 1º Encontro Nacional sobre Aplicações de Simulação Monte Carlo em Física Médica do INCA. O evento será no Auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do Instituto, e as inscrições estão abertas no Portal do INCA (www.inca.gov.br), em *Cursos e Eventos*, até 30 de setembro.

O Informe INCA publica na próxima edição matérias sobre as comemorações do Dia do Assistente Social (15 de maio) realizadas na instituição. As celebrações incluíram uma série de eventos em junho, entre eles, o lançamento de um livro.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

